

Campeonato de Portugal de Juvenis - 2008

Relatório da Comissão de Regatas

Número de regatas efectuadas

No primeiro dia, com vento inferior a 4 nós, apenas a CR saiu para a água tendo os concorrentes permanecido em terra.

Nos três dias seguintes foram efectuadas 12 regatas, sendo quatro por dia.

Durações aproximadas de cada regata

Com um "target time" de 45 minutos, foram efectuadas regatas nos seguintes tempos: duas a 45 minutos, duas a 44 minutos, uma a 43 minutos, três a 42 minutos, uma a 41 minutos e três a 40 minutos.

Diferimento de largadas

Foi efectuado um diferimento antes da largada para reposicionar o barco visor que garrara do local fixado.

Observação da Linha de Largada

A linha era observada por 5 pessoas, sendo 3 oficiais de regata credenciados no extremo de EB e a três níveis de altura, 2, 2.5 e 3 metros.

Todos os barcos OCS eram registados a partir de 60 segundos antes de largada assim como todos os que voltavam a entrar na linha.

A título de exemplo, na 8ª regata (em que houve o maior número de OCS), foram detectados 19 barcos fora da linha e registados 8 que voltaram para largar correctamente.

Graças à eficácia do sistema adoptado, não só eram detectados TODOS os OCS como TODOS os que entre eles voltavam para largar correctamente.

Bandeiras negras usadas

Foram usadas bandeiras negras como sinal de Preparação apenas nas regatas do último dia do Campeonato para satisfazer parte de uma petição de alguns

treinadores, entregue à CR no início da primeira regata do dia. A petição propunha que fossem usado o sistema “bandeiras negras + chamadas gerais”.

Outras penalizações à largada – Não foram usadas bandeiras “I” ou “Z” e nenhuma regata foi anulada.

Chamadas gerais efectuadas

Foi efectuada apenas uma chamada geral na largada da 11ª regata por motivo de uma bandeira não ter sido retirada atempadamente.

Optamos por chamada geral por “erro nos procedimentos de largada” (regra 29.2) por motivo da exposição da 1ª substituta ter sido mais rápida do que seria a exposição do “N” dado que no mastro somente tínhamos 5 adriças operacionais.

Pedidos de reparação

Dos 62 OCS assinalados e 6 BDF, total 72, foram solicitados apenas 6 pedidos de reparação.

Todos eles afirmavam estarem OCS ao sinal de largada mas alegando que teriam voltado atrás.

Somente foi atribuída uma reparação que correspondeu a um OCS observado apenas pelo visor (membro do CNPD).

Dificuldades de gestão da prova

- Faltou algum material que foi sendo suprido, na medida do possível, com o empréstimo e boa vontade de cada um.
- Balizadores, muito cooperantes, destacando-se Hugo Pontes, mas sem muita experiência neste tipo de provas.
- Grande dificuldade da equipa local para tomarem nota das Chegadas, obrigando a partir do primeiro dia a que membros da CR se deslocassem durante a regata do barco da CR para o barco de Chegadas. Oito vezes por dia a seguirem da CR para as Chegadas, desempenhando ambas as funções.
- Barco visor com graves problemas porque se deslocava à vela e tínhamos de esperar para que se posicionasse.
- As “medições” efectuadas à Chegada de cada regata provocava atrasos no início da regata seguinte. Por norma 78 concorrentes esperavam pela

próxima largada por motivo de 2 barcos estarem ainda a serem “medidos” perto da linha de chegada da regata anterior.

Atitude de alguns treinadores

Alguns treinadores foram pressionados no último dia para assinarem uma petição à CR (sendo que outros posteriormente declararam que a assinaram sem concordar mas “*para os colegas não os chatearem mais...*”), petição essa que continha afirmações distorcidas sobre gestão de regatas, demonstrando alguma ignorância sobre o assunto.

Mais grave foi invocarem “recomendações da ISAF” a que diziam ter tido acesso no “site”.

Por deficiência de leitura ou de interpretação da língua inglesa afirmavam exactamente o contrário do que é “recomendado pela ISAF”, induzindo em erro os colegas que estavam de boa fé.

Recomendações da ISAF

A ISAF recomenda para “Olympic Sailing Competition and ISAF Events” o uso da bandeira “P” em primeiro lugar e da bandeira negra para as largadas seguintes caso haja alguma Chamada Geral.

Fora destas competições a ISAF não recomenda o uso da bandeira negra.

Dado que se tratava de um Campeonato não incluído em “Olympic Sailing Competition” nem sendo um “ISAF Event”, a gestão de largadas recomendada pela ISAF é a seguinte:

- Call OCS a boat when: is clear beyond the zone, and in your judgment is an unfair start, i. e. has gained an advantage over the other boats.
- When there are OCS and a few of them were not identified, and the RO judges that there is not a clear unfair advantage - make the Individual Recall, and let the race go.
- Avoid General Recalls.
- The General Recall should be used reluctantly.
- A General Recall should only be used as a last resort.
- Think that stopping the start, destroys the tactics and placing at the line gained by non OCS boats.
- When the line is OK, try to identify as much OCS as possible and display X flag.
- Avoid the General Recall, unless a disaster happens and the RO cannot anymore monitor the line and call OCS.

- When to call a General Recall: Rather than deciding on the percentage number of identified and unidentified boats, make a judgment whether those unidentified boats are having a clear advantage over the other boats, so as to gain a leading position in the first beat. If the answer is no or in doubt, let the start go and display X flag.
- General Recall and Black flag - making a General Recall under Black flag has a devastating effect on boats overall position. In addition it causes a huge delay to the next start because of posting the BFD list.

Extraído das Conclusões da "ISAF International Race Officer Conference"

Graves prejuízos para os jovens

Sendo um campeonato participado por crianças entre os 10 e os 15 anos, o facto de os referidos treinadores quererem equiparar as prestações dos jovens a um nível competitivo elevado com a aplicação do sistema "Chamada Geral+Bandeira Negra" somente recomendado em "Olympic Sailing Competition and ISAF Events", é altamente lesivo e desadequado a jovens no início do seu percurso desportivo.

Chama-se a atenção de quem de direito, incluindo a autoridade organizadora do Campeonato, para o facto de alguns treinadores na ânsia de justificarem resultados que amparem a sua contratação, estarem deste modo a produzir graves prejuízo na formação dos jovens.

Junho 2008

Presidente da Comissão de Regatas

Campeonato de Portugal de Juvenis – 2008

Fotos de largadas

